

LITERATURA DE CORDEL N.º 1.577

AUTOR: RODOLFO COELHO CAVALCANTE  
Trovador Brasileiro

# Abc de Delfim Neto e o Problema da Inflação



A inflação é uma cobra de duas cabeças...  
Valcan

1.ª edição . . . . 1982

**Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante**  
**Trovador Brasileiro**

**Abc de Delfim Neto e o Problema da inflação**

**A**

**A Política Brasileira**  
**Na nossa era presente**  
**É uma Panela de Fogo**  
**Fervendo, bastante quente,**  
**Da forma que se propaga**  
**O seu fogo não se apaga**  
**Mais aumenta para frente.**

**B**

**Bom é o nosso Presidente**  
**Que trabalha noite e dia**  
**Para ver o seu País**  
**Na melhor Democracia;**  
**Não adianta a Oposição**  
**Fazer a sua pressão**  
**Seja em Brasília ou Bahia.**

**C**

**Com anarquia e violência**  
**Não se faz oposição**  
**Nem atacar Delfim Neto**  
**Pois é Ministro de ação,**  
**Só cabe no analfabeto**  
**Criticar o Delfim Neto**  
**Por causa da inflação.**

D

Delfim Neto não tem culpa  
Da nossa crise atual  
Porque a tal inflação  
É problema mundial,  
Nem Ministro ou Presidente  
Pode baixar, certamente,  
Essa inflação infernal.

E

Enquanto o nosso País  
Tem dívida para pagar  
Porém existe recursos  
Até mesmo pra sebrar  
E Nação que não tem terra  
De fato, por certo, erra  
No caso queira comprar.

F

Francamente que o Brasil  
Não é País moribundo,  
Sua riqueza é imensa  
E o seu Poder é profundo,  
Pagará a dívida externa  
Pela solução interna  
Sem nada dever ao mundo.

## G

Grandioso sacrificio  
 Tem feito João Figueredo  
 Nosso Ilustre Presidente  
 Que de nada não tem medo;  
 Para o equilíbrio total  
 O problema é mundial  
 Digo sem pedir segredo.

## H

Hoje até mesmo se afirma  
 Dentro de um boa lógica  
 Que a nova guerra não é  
 Atômica, bacteriológica,  
 E sim que todas Nações  
 Resolvam suas soluções  
 Pela maneira ecológica.

## I

Isto disse Antonio Olinto  
 Nosso Escritor brasileiro  
 Ao Povo da Europa:  
 —O problema verdadeiro  
 São os Países desertos  
 Que tem problemas incertos  
 Atingindo ao mundo inteiro.

J

Já muitos Países hoje  
Não podem mais suportar.  
Pela falta de alimentos,  
Falta terra pra plantar,  
Por isso seus habitantes  
Sofrem dramas cruciantes  
Sem a situação mudar.

L

Lamentar populações  
Vendo da terra os tremores,  
Os tufões tudo assolando  
Causando tristes clamores;  
Se a terra não se cultiva  
Qual a forma positiva  
De haver fartura, leitores?

M

Mudando todo esse clima  
Poder findar a inflação.  
Quem não planta, quem não colhe  
Não pode ter produção . . .  
Pra que adianta crítica?  
O caso não é de política  
Para se achar solução!

N

Na Cidade de Tutóia  
É um exemplo, no Maranhão,  
As dunas que se formaram  
Está sendo uma região  
Completa desabitada  
E esta é a hora chegada  
De se olhar para o chão.

O

O Ministro Delfim Neto  
Tem culpa que a Natureza  
Por sua ação ecológica  
Deixe o mundo na tristeza?...  
O Brasileiro é feliz  
Em possuir um pas  
Abençoado em riqueza.

P

Para acabar a inflação  
Não há Ministão no mundo  
Que a acabe de uma vez,  
Não tem Pedro e nem Raimundo,  
José João, Anacleto  
Nem tão pouco Delfim Neto  
Pois seu problema é profundo!

Q

Querem atacar o Ministro  
Por ele negociar,  
Se ele compra é ruim,  
Se vende deixa faltar...  
Se recurso ele procura  
Aí muda de figura  
Começam lhe criticar.

R

Realmente não entende  
O que é que essa gente quer...  
Na tese de Antonio Olinto  
Existe grande mistér,  
Delfim Neto não é Santo  
Nem "milagreiro," portanto,  
Só faz o que ele puder.

S

Se ele viaja criticam  
Que só anda passeiando,  
Desse jeito não se entende  
O que andam propagando,  
É fácil se criticar  
Mas o bom que é ajudar  
Há muita gente faltando.

**T**

Temos que analisar  
Não com a cabeça quente.  
Quem não está no Poder  
Ver seu lado diferente...  
Toda vida a Oposição  
Ataca sem precisão  
De Ministro a Presidente.

**U**

Uma crítica esclarecida  
Merece todo louvor  
Mas atacar com paixão  
Nada tem nada ao seu favor,  
e apenas demagogia...  
Como quer Democracia  
Dada pelo opositor?

**V**

Vamos, vamos minha gente,  
Botar o País pra frente  
Todo mundo trabalhando,  
Todos numa só corrente  
Procurando a solução  
Pra se extinguir a inflação  
Que ataca à toda gente.



X

Xisto vende o seu produto  
Ao preço que convier  
Dizendo que compra caro,  
Desta forma Xavier  
Vende mais caro adiante  
Pelo um preço exorbitante  
Dôa lá em quem quiser!...

Y

Yvo reclama do preço  
E vai vender a Simão  
Por outro preço maior  
Ai se gera a inflação,  
Se toda mundo tivesse  
Consciência e bem soubesse  
Teria mais coração.

Z

Zumbindo meus dois ouvidos  
Eu procuro explicação  
E não encontro pra ver  
Acabar esta inflação...  
Será o tema ecológico  
O mais fácil ou o mais lógico?...  
Eu juro, que não sei, não

F I M

40 f3

requisição



**Agência de Folhetos**

— DE —

**Rodolfo Coelho  
Cavalcante**

**Trovador especialista  
em Folhetos de oito  
páginas**

**O maior sortimento  
do Nordeste**

**Preços especiais para  
revendedores**

**Aceitam-se Agentes em  
todo o país**

**Rodolfo Coelho Cavalcante**  
**Rua Alvarenga Peixoto, 158 - Liberdade**  
**40.000 - Salvador - Bahia**

**Ordem Brasileira dos Poetas  
da Literatura de Cordel**

**Vice Presid.: Rodolfo Coelho Cavalcante**  
**Caixa Postal 916 — 40.000**

**SALVADOR — BAHIA**